



Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

É claro que esse assunto não tem a ver somente com a indústria de seguros, mas com toda a economia brasileira. Entretanto, como o tema é bem interessante, é oportuno mencionar. O endereço “Doing Business” é patrocinado pelo Banco Mundial e tem por objetivo comparar anualmente as vantagens e desvantagens de realizar negócios em todos os países do mundo.

Ver o relatório específico sobre o Brasil (em inglês)...

<http://www.doingbusiness.org/~media/fpdkm/doing%20business/documents/profiles/country/BRA.pdf>

Ao final, o trabalho cria um “ranking” para os diversos fatores que são relevantes nessa análise. Abaixo, a situação do Brasil.

VISÃO GERAL DO PAÍS *		DOING BUSINESS 2012 CLASSIFICAÇÃO	DOING BUSINESS 2011 CLASSIFICAÇÃO	MUDANÇA NA
REGIÃO	América Latina & Caraíbas	126	120	↓ -6
CATEGORIA DE RENDA	Renda média superior			
POPULAÇÃO	194.946.470			
RENDA BRUTA INTERNA (GNI) PER CAPITA (US\$)	9.390,00			

  

CLASSIFICAÇÕES DAS CATEGORIAS *	DB 2012 Classificação	DB 2011 Classificação	Mudança na
Abertura de empresas	120	125	+ 5
Obtenção de alvarás de construção	127	133	+ 6
Obtendo eletricidade	51	53	+ 2
Registro de propriedades	114	109	+ -5
Obtenção de crédito	98	96	+ -2
Proteção de investidores	79	74	+ -5
Pagamento de impostos	150	148	+ -2
Comércio entre fronteiras	121	116	+ -5
Execução de contratos	118	118	Nenhuma alteração
Resolução de Insolvência	136	137	+ 1

Por exemplo, no caso do fator “pagamento de impostos”, ele avalia os encargos tributários que uma empresa média normalmente paga ou recolhe durante o ano fiscal, além das exigências administrativas para o pagamento desses encargos. Já na “resolução de insolvência”, avaliam-se as dificuldades das leis de falência e o nível de recuperação financeira, expressado em termos de que capital os requerentes conseguem obter da firma insolvente.

No total, o Brasil está na 126ª posição em 2012, perdendo 6 posições em relação ao ano de 2011. Em 2012, a pior avaliação do Brasil se refere ao fator “pagamento de impostos”, na 150ª posição, entre 183 países.

Ou seja, não é sem sentido que se discute no país uma reforma tributária.

Cordialmente,

Francisco Galiza.

[www.ratingdeseguros.com.br](http://www.ratingdeseguros.com.br)

<http://twitter.com/ratingdeseguros>